



Dados do trabalho:

Código de identificação: 536

A) TÍTULO DA IDEIA/PROJETO

Título:

Serviços de Informações de Ofertas e Preços de Produtos Agropecuários

B) Tema:

Gestão da Informação e Comunicação

C) Categoria a que concorre:

-Categoria: CATEGORIA SERVIDOR - Modalidade A: Trabalho cuja característica principal seja a apresentação de idéias e/ou projetos de servidor ou grupo de servidores, provenientes de conhecimento próprio e/ou experiências adquiridas no exercício de sua função. Os trabalhos inscritos nesta categoria NÃO poderão contar com suporte técnico/financeiro externo ao órgão/entidade (consultoria externa, convênios, parcerias com entidades não governamentais, etc.), devendo configurar idéias e/ou projetos AINDA NÃO IMPLEMENTADOS.

D) RESUMO DA IDEIA/PROJETO

Resumo:

O setor agropecuário está envolto em um ambiente altamente dinâmico regido por constantes mudanças dos padrões de comercialização, abastecimento, tecnologia e fomento. Paralelamente, a busca por inovações através da agregação de valor aos produtos e aos processos de produção requer que todos os envolvidos do setor atentem-se para o fluxo informacional do processo, com o objetivo de melhor gerenciá-lo e, por conseqüência, obterem vantagens e benefícios da sistematização das informações tecnológicas, com vistas ao desenvolvimento de produtos de maior qualidade, possibilidade de absorção, aceitabilidade comercial e compatibilidade com as expectativas dos consumidores. Observando a importância da inovação para o setor agropecuário, no âmbito de abastecimento e comercialização, bem como do fluxo informacional que permeia esse processo, o presente projeto observou o nicho disponível a ser trabalhado na transversalidade e em Rede conforme planejado pelo Governo do Estado de Minas Gerais.



Para participação no Projeto, a Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, tem como parceira, as Centrais de Abastecimento de Minas Gerais S/A (CeasaMinas) é uma empresa de economia mista, vinculada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) e foi inaugurada no dia 28 de fevereiro de 1974. Como a CEASAMINAS já possui um canal de informação estabelecido, há grandes possibilidades de interação e implementação do Serviço de Mensagens Curtas. Através desse canal e da disponibilidade de informações do banco de dados já disponível, observou-se a possibilidade de utilizar a ferramenta como fonte de informação e um canal a ser utilizado por agricultores familiares que não possuem acesso à internet, produtores, ou qualquer outro usuário que esteja interessado em receber mensagens com o serviço de ofertas e preços sobre produtos agropecuários diariamente.

E) ESCOPO DA IDEIA/PROJETO

1) Caracterização do contexto atual:

O setor agropecuário está envolto em um ambiente altamente dinâmico regido por constantes mudanças dos padrões de comercialização, abastecimento, tecnologia e fomento. Paralelamente, a busca por inovações através da agregação de valor aos produtos e aos processos de produção requer que todos os envolvidos do setor atentem para o fluxo informacional do processo, com o objetivo de melhor gerenciá-lo e, por consequência, obterem vantagens e benefícios da sistematização das informações tecnológicas, com vistas ao desenvolvimento de produtos de maior qualidade, possibilidade de absorção, aceitabilidade comercial e compatibilidade com as expectativas dos consumidores.

Observando a importância da inovação para o setor agropecuário, no âmbito de abastecimento e comercialização, bem como do fluxo informacional que permeia esse processo, o presente projeto observou na tecnologia atualmente disponível um caminho para elevação quantitativa e qualitativa da política de apoio ao agricultor familiar na comercialização de seus produtos. Foi prevista então a criação de um canal de comunicação a ser utilizado por agricultores familiares, produtores ou usuário que esteja interessado em receber mensagens a respeito do serviço de ofertas e preços sobre produtos agropecuários diariamente.

As informações de mercado são um dos principais insumos dos produtores rurais, comerciantes e compradores que negociam na CeasaMinas. Tais informações são coletadas diariamente e disponibilizados no site da instituição. Diante dessa disponibilidade de dados, observou-se grandes chances de interação e implementação do Serviço de Mensagens Curtas, o SMS. Além disso, a relevância das informações para os atores envolvidos, a utilização do serviço de informações de ofertas e preços de produtos agropecuários através do celular se torna uma ferramenta de baixo custo para todos os envolvidos e de grande utilidade para as políticas aplicadas no Estado de Minas Gerais, principalmente para a comercialização e abastecimento de alimentos e probabilidade de melhoria da remuneração do produtor. Apesar da existência de um canal público de divulgação das informações de mercado, é sabido que a maior parte do público alvo do Serviço de Mensagens Curtas não tem acesso ao canal existente. Isso se dá principalmente pela baixa difusão do computador pessoal e da internet no meio rural. Por outro lado, o mesmo não ocorre em relação à telefonia móvel, a qual abrange todos os municípios mineiros e tem cobertura razoável no meio rural. Atualmente também, mesmo nas comunidades rurais, as famílias contam com pelo menos um telefone celular, o que torna o serviço de mensagens uma ferramenta acessível.

A CEASAMINAS é atualmente o principal centro de comercialização de produtos agrícolas dentro do estado de Minas Gerais. Esta é a responsável pela gestão dos Mercados Livre do Produtor (MLP's) que são propriedade do Governo de Minas e estão localizados dentro das unidades da CeasaMinas. O MLP – também chamado de pedra - é um instrumento de comercialização, sobretudo do setor de frutas, legumes e verduras (FLV). A centralização da comercialização nestes pontos foi um importante fator de organização do mercado de hortigranjeiro, diminuindo a incerteza de preços e oferta, reunindo, em um só local, produtores e compradores, entre eles, atacadistas, restaurantes,



cozinhas industriais, sacolões, entre outros.

A construção dos MLP's aconteceu simultaneamente com a criação dos pavilhões das lojas (também chamadas de "Box"), ou seja, os MLP's sempre estiveram presentes desde a fase inicial de operação dos entrepostos atacadistas da CeasaMinas. Para se ter uma maior noção do espaço, só o MLP de Contagem ocupa uma área de comercialização de 20.000 m² distribuídos em 1.435 módulos, que são áreas demarcadas no piso com 6,5 metros quadrados cada. Além do espaço físico propriamente dito, existem outros setores fundamentais para o funcionamento do MLP, tais como o Plantão e a Central do Produtor, além de outros serviços de alimentação aos usuários em geral, como lanchonetes e restaurantes.

O MLP de Contagem funciona praticamente todos os dias, mas as Segundas, Quartas e Sextas a comercialização é mais intensa. Nestes dias, na CeasaMinas/Contagem circulam mais de 70.000 pessoas.

Existem seis entrepostos da CeasaMinas vinculados diretamente ao Ministério da Agricultura e, em cada entreposto, existe uma unidade do MLP. Outros dois entrepostos se encontram sob gestão da Governança Municipal. Abaixo, a localização dos MLP's sob domínio e posse do Estado:

- Contagem – Região Metropolitana de Belo Horizonte
- Uberlândia – Triângulo Mineiro
- Caratinga – Vale do Rio Doce
- Governador Valadares – Vale do Rio Doce
- Juiz de Fora – Zona da Mata
- Barbacena – Campo das Vertentes
- Uberaba – Triângulo Mineiro (Sob gestão municipal)
- Maria da Fé – Sul de Minas (Sob gestão municipal)

Diferentemente do restante das áreas da CeasaMinas, em sua maioria licitadas para grandes redes atacadistas, os MLP's são espaços públicos destinados à comercialização da produção advinda diretamente dos produtores rurais. Estes podem ser grandes, médios ou pequenos, e se configurarem de diferentes maneiras, sendo proprietários, meeiros, parceiros, associados, cooperados e comercializar diretamente ou através de empregados registrados ou parentes em primeiro grau.

Outra característica básica dos MLP's, que os diferenciam das lojas é o fato de que este espaço é reservado exclusivamente para a produção mineira, em especial àquela advinda da agricultura familiar. Deste modo, o MLP se apresenta como um instrumento de escoamento da produção de frutas, legumes e verduras, resolvendo, parcialmente, um histórico gargalo enfrentado pelos agricultores quanto à comercialização.

É sabido que a agricultura familiar assume um importante papel na produção de hortícolas no Estado de Minas Gerais, alicerçada em bases produtivas menos tecnificadas e com baixa utilização de agrotóxicos e fertilizantes. Além disso, estudos apontam que este segmento é responsável pela maior parte do abastecimento do mercado interno, sobretudo de alimentos considerados estratégicos para contemplar as necessidades básicas alimentares da população. Contudo, apesar de toda sua compreensão a respeito do aspecto produtivo, há uma extrema dificuldade de se estabelecer no mercado de maneira competitiva.

Desta forma, é imprescindível a intervenção do poder público em áreas estratégicas para o desenvolvimento da agricultura familiar, como na assistência técnica e extensão rural, pesquisa e crédito, além de uma atuação junto à organização e comercialização da produção, justificando a importância de estruturas como o MLP. É cada vez mais nítida a necessidade de infraestrutura, notadamente de espaços físicos voltados para a organização dos produtores e da produção e para agregar valor através de diferentes formas de beneficiamento. Além disso, atende à grande parte do mercado, que necessita destes produtos em maior volume e diversidade.

Do ponto de vista da sociedade consumidora, os MLP's desempenham importante papel no que diz respeito à segurança alimentar e nutricional, na medida em que é ofertada uma grande variedade de produtos de boa qualidade durante todo o ano, minimizando os efeitos da sazonalidade e reduzindo a possibilidade de haver desabastecimento nos centros urbanos. Ainda por parte da demanda, há uma notável influência positiva dos MLP's na formação de



preços mais justos, já que ele desempenha um papel que antes era exercido pelos intermediários, o que inflaciona o preço final do produto.

Sob outra ótica, a obrigatoriedade da venda de produtos oriundos do Estado – que é exclusiva ao MLP – valoriza a produção hortícola mineira, contribuindo para o aumento da oferta interna e reduzindo a dependência da importação destes produtos que são fundamentais para a cesta de alimentos das famílias mineiras.

Outro fator relevante do comércio do MLP é que o mesmo surte efeito diretamente sobre as finanças das prefeituras municipais, visto que praticamente todos os produtos lá comercializados são isentos de ICMS – Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços, não gerando receita imediata para o município logo na saída do produto.

Quando a CeasaMinas informa à Secretaria de Estado da Fazenda sobre a movimentação financeira anual nos MLP's a SEF utiliza estes dados para cálculo do Valor Adicionado Fiscal (VAF).

No que tange a gestão da informação, os MLP's se configuram como uma ferramenta geradora de subsídios que poderão orientar o Estado para a definição e readequação de políticas públicas destinadas ao setor. Atualmente, a CeasaMinas conta com um imenso acervo de dados e informações de séries históricas provenientes dos MLP's, que possui números expressivos:

- Aproximadamente 11.000 produtores cadastrados e cerca de 4.500 ativos;
- Mais de 140 variedades diferentes de produtos hortigranjeiros;
- Cerca de 600 municípios mineiros fornecedores.
- Em média, 35% do total de hortigranjeiros comercializados no entreposto de Contagem (também chamado de Entreposto Grande BH) são oriundos do MLP. Esta representatividade se torna ainda maior se levarmos em conta que estão instaladas aproximadamente 600 empresas revendedoras de produtos alimentícios e que, além disto, as lojas instaladas no entreposto comercializam produtos de outros Estados da Federação e de diversos países, como Chile, Argentina, Europa e Ásia.

A partir da publicação da Lei Estadual 12.422 em 27 de dezembro de 1996 o Poder Executivo do Estado de Minas Gerais foi autorizado pelo legislativo a realizar operações de crédito com a União, destinadas ao refinanciamento da dívida pública do Estado com a União. Diante disto ficou autorizada a alienação do controle acionário das empresas: Banco do Estado de Minas Gerais S.A. - BEMGE -, Companhia de Armazéns e Silos do Estado de Minas Gerais S.A. - CASEMG – e as Centrais de Abastecimento de Minas Gerais S.A. - CEASA-MG.

O parágrafo único do artigo 2º da lei supracitada determinou que o Estado de Minas Gerais resguardasse sob seu domínio e posse os bens móveis e imóveis necessários à preservação do Mercado Livre do Produtor, além dos demais espaços necessários à coordenação e controle da política de abastecimento do Estado, todos estes espaços e serviços no âmbito da CeasaMinas.

Diante disso, em 22 de março de 2000 foi publicado o Decreto 40.963 que regulamenta o referido artigo, estabelecendo os bens móveis e imóveis dos entrepostos que deverão ficar sob domínio e posse do Estado.

Desde sua federalização, a SEAPA delega, através de instrumentos jurídicos apropriados, a gestão administrativa, operacional e financeira dos seus ativos à CeasaMinas, cabendo a SEAPA a supervisão e a coordenação das atividades desenvolvidas pela gestora (CeasaMinas).

No planejamento estratégico do Governo de Minas, o Plano Mineiro de Desenvolvimento Integrado (PMDI) uma rede de desenvolvimento tem seu foco no setor rural. “A Rede de Desenvolvimento Rural integra principalmente as ações de provimento de infraestrutura, crédito e apoio à comercialização, tendo como objetivo promover o desenvolvimento sustentável e a competitividade do agronegócio e da agricultura familiar. Desta maneira, valorizando a vocação da produção rural mineira, conjugando crescimento econômico, responsabilidade social e respeito ao meio ambiente, de modo a proporcionar melhores condições de vida e de competitividade para todo o setor rural.”

Acreditamos que a aplicação da ciência, tecnologia e inovação na execução da política pública é fundamental para superar o desafio de compatibilização da aspiração ao crescimento econômico com diminuição da pobreza e produção sustentável.



2) Descrição da ideia / projeto:

Atualmente as informações de mercado são coletadas diariamente nos Mercados Livre do Produtor. Estas informações são a respeito de preços máximo, mínimo e médio, quantidade comercializada, e característica do mercado, se este está forte, fraco ou estável.

No contexto contemporâneo que embasa as atividades de profissionais da informação, tendo em vista mercados de trabalhos com crescentes níveis de exigência e a necessidade de se solucionarem problemas de informação cada vez mais complexos e dinâmicos. Define-se gestão da informação, assim como sua abrangência acadêmico-operacional tendo como base os pressupostos teóricos da área de ciência da informação, em especial o núcleo de conteúdos relacionados à gestão integral dos recursos de informação de indivíduos, grupos e organizações. Ressalta-se que a gestão da informação compartilha com demais profissões afins, os processos de criação, seleção e avaliação, gerenciamento, divulgação, utilização, preservação e políticas de direitos (privacidade, direitos autorais e outros) relacionados ao trinômio dado, informação e conhecimento. São descritas habilidades e conhecimentos necessários ao desempenho profissional do gestor, assim como as dificuldades inerentes à atuação no campo de atividades de informação.

Essas informações são um importante insumo para os agricultores que tomam decisões a respeito de qual cultura investir, a que preço vender, melhor data para comercializar, custo de oportunidade em transportar sua mercadoria para um mercado distante, dentre outras. Essas informações são coletadas pela CEASAMINAS e disponibilizadas no site da instituição no dia seguinte à coleta. Apesar da relevância das informações para os agricultores e da disponibilidade via internet, esta ainda é pouco utilizada. Isso se dá porque a maioria dos envolvidos na produção e comercialização desconhece a existência desse canal de comunicação das informações de mercado. Outro fator relevante para a subutilização das informações é a dificuldade de acesso à internet pelos produtores rurais, que em muitos casos não sabem operar o computador, não dispõem de computador em sua residência ou não dispõem de acesso à internet.

Para que a informação tenha maior aplicação prática também é necessário que o acesso seja constante, uma vez que sua interpretação correta demanda convivência com o mercado, e que oscilações no preço e na oferta de produtos são frequentes.

Diante desse cenário a ideia sugerida é de utilização de uma tecnologia amplamente difundida, qual seja o aparelho celular, para disseminação das informações de mercado aos agricultores. O formato de recebimento dessa informação será o SMS, serviço de mensagem curta e o recebimento automático após a adesão ao serviço. Para isso as informações coletadas serão disponibilizadas em um banco de dados específico para o serviço e o produtor ao fazer a adesão irá escolher a cultura de seu interesse e a Central de Abastecimento desejada. Diariamente, após o fechamento das informações de mercado, um SMS será enviado ao produtor que poderá acompanhar o andamento do mercado sem precisar se deslocar até a Central de Abastecimento, acessar a internet ou telefonar para um informante capaz de descrever o comportamento do mercado. Atualmente os produtores arcam com o custo da obtenção de informações, principalmente por meio de gastos com telefonemas ou deslocamento até o ponto de comercialização. Uma outra alternativa perversa tem sido arcar com o custo da falta de informação, ou da informação não confiável.

A consequência para o produtor da falta de informação é a falta de segurança para comercialização direta no MLP, cujo transporte e risco reduzem os incentivos ao produtor, e a falta de poder de negociação da mercadoria que é repassada a atravessadores que comercializam nas centrais de abastecimento. Atualmente a presença dos atravessadores é um problema, pois, esse suprime parte da renda que poderia ser repassada diretamente para o agricultor, o qual investe em uma atividade produtiva, adicionando valor aos produtos e gerando empregos, além do fato que uma maior renda para os agricultores elevaria a renda no campo como um todo. Com a estrutura atual, os atravessadores são fortalecidos pela dificuldade do agricultor em conhecer o andamento do mercado.

O desenho proposto para o serviço é que o custo seja repassado para o interessado pelo SMS. Ao fazer a adesão, o interessado irá firmar acordo com a operadora de telefonia para recebimento das informações disponibilizadas pela



SEAPA. A Secretaria irá firmar contrato com uma empresa de telefonia para fixar custo do serviço ao usuário e fluxo de disponibilização das informações. Dessa forma o Estado não terá custo com o envio das mensagens. Tomando como referência o último registro de preços de SMS comandado pela SEPLAG, o custo de cada “mensagem” foi de R\$ 0,09 (nove centavos). Este custo multiplicado por 26 dias de funcionamento do MLP, o produtor teria de arcar com aproximadamente R\$ 2,34 por cultura selecionada por mês. Embora a cobrança reduza o incentivo à adesão, o custo é irrisório perto do valor já pago pelos produtores para conhecer o funcionamento do mercado, com telefonemas e deslocamentos, além da confiabilidade das informações. A cobrança pelo serviço será feita diretamente pela empresa de telefonia, cabendo ao usuário do serviço manter crédito ou proceder ao pagamento da conta da linha telefônica, sem qualquer movimentação no caixa do Estado. Também não é entendimento dos formuladores da idéia, que o Estado deva arcar com este custo uma vez que os produtos mineiros contam com milhares de produtores e comerciantes, e que o acesso a tal informação deve se tornar uma rotina para o agricultor. Após a adesão, a desistência do serviço poderá ser feita a qualquer momento, sendo cobrado apenas o valor referente aos SMS recebidos. A adesão ao serviço será realizada pelo próprio celular, bastando enviar uma mensagem para o número do serviço escolhendo a cultura e o mercado desejado. O cancelamento também será feito por mensagem e o Estado não precisará controlar usuários e não terá acesso aos dados dos usuários, como número de telefone.

Para monitoramento, será acordado com a prestadora de serviço de telefonia que esta apresente relatórios contendo número de adesões, número de SMS enviados, regiões dos telefones que fizeram adesão, culturas e mercados selecionados, dentro outros.

2.1) Rede de Governo:

Rede de Desenvolvimento Rural

3) Objetivos propostos e resultados visados:

- Alcançar maior crescimento econômico, do trabalho e da renda;
- Ampliar a efetividade das políticas públicas;
- Aumentar a competitividade na área rural
- Fortalecer a cidadania digital;
- Viabilizar o acesso da população a novos serviços públicos e privados de qualidade;
- Valorizar os produtos e serviços da agricultura familiar, proporcionando segurança alimentar, sustentabilidade ambiental e aumento da renda.
- Ampliar a capacidade de inovação do Governo para gerar mais e melhores resultados para a sociedade;

Descrever os objetivos da ideia / projeto:

- Alcançar maior crescimento econômico, do trabalho e da renda;
- Ampliar a efetividade das políticas públicas;
- Aumentar a competitividade na área rural
- Fortalecer a cidadania digital;



- Viabilizar o acesso da população a novos serviços públicos e privados de qualidade;
- Valorizar os produtos e serviços da agricultura familiar, proporcionando segurança alimentar, sustentabilidade ambiental e aumento da renda.
- Ampliar a capacidade de inovação do Governo para gerar mais e melhores resultados para a sociedade;

4) Resultados esperados:

Com a utilização deste serviço os produtores rurais poderão ter o acesso às informações necessárias para a tomada de decisão sobre a melhor data para venda e oferta dos preços referentes aos produtos por ele cultivados e comercializados no Mercado Livre do Produtor (MLP).

Para os produtores, as informações de mercado são o principal determinante sobre qual cultura investir, e sobre o momento certo para iniciar a produção, colheita, estocagem e comercialização.

O maior acesso às informações possibilita que os produtores com maior conhecimento do mercado tenham mais segurança para comercializar diretamente seus produtos nos MLP's, o que eleva a renda do agricultor mineiro e evita a presença de atravessadores.

Melhoria na Gestão da produção;

Planejamento de Cronograma de Entregas;

Planejamento no abastecimento e entrega de produto;

Possível melhoria no Fluxo de veículos no CEASAMINAS.

5) Público-alvo da ideia e/ou projeto:

O agricultor mineiro será o beneficiário direto do serviço a ser disponibilizado. Além dos agricultores, indiretamente esse serviço atenderá a outros agentes que compõem a cadeia produtiva do setor agropecuário como atacadistas, varejistas e transportadores.

5.1) Municípios/regiões beneficiados:

Regiões

Região:

-Todas as Regiões

6) Ações e etapas da implementação:

1. Aplicação de questionário para levantar perfil e demanda dos usuários, identificando assim os potenciais clientes para o serviço. Nesse momento, a Subsecretaria de Agricultura Familiar irá elaborar um questionário, onde serão solicitadas informações ao usuário, tais como, nome, telefone, endereço, município, qual o tipo de produto comercializado, quantas vezes vai ao CeasaMinas, os dias que o usuário acessa o CeasaMinas e a pergunta ao usuário, referente a adesão ao serviço, caso, o serviço de informação a oferta e preço dos produtos comercializados no



CeasaMinas seja disponibilizado por SMS, mediante a um valor por mensagem de texto para o usuário.

2. Adesão ao registro de preços - Após coleta de informações e consolidação dos dados, a SEAPA através do registro de preços faria adesão para poder utilizar os serviços em todo o estado de Minas Gerais.
3. Contratação de operadora de telefonia - A contratação da operadora de serviços de telefonia é definida pelo registro de preços a ser disponibilizado pela Seplag. As datas e cláusulas específicas estarão relacionadas no contrato que será apresentado no registro de preço. O cronograma de registro de preço é padrão e deve ser seguido pelos setores da SEAPA.
4. Divulgação (mobilização dos parceiros e público alvo para divulgação) - A partir do momento que o registro de preço estiver concluído, faz-se necessário a divulgação do projeto e das ações que deverão ser realizadas, ASCOM e SEGOV podem ser parceiras para realização de tais ações.
5. Monitoramento da implementação - Elaborar fluxo de monitoramento e controle das ações que serão executadas para implantação do projeto. O monitoramento deve ser mensal, com colaboração das equipes que fazem parte da matriz de responsabilidade do projeto. As informações necessárias para realização do monitoramento seriam recolhidas através das reuniões onde seriam compiladas as informações, tais quais, número de adesões mensais, número de mensagens cadastradas, número de informações sobre os produtos cadastrados, custo médio de serviço por produtor, número de cadastros realizados pelo MLP.
6. Estabelecer rotina (fluxo) – O fluxo deve ser desenhado e aplicado para que as ações da rotina não sejam alteradas e que o padrão seja mantido.

6.1) Prazo previsto para implementação do projeto:

Até 6 meses

6.2) Unidade(s) Administrativa(s) Executora(s):

Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (1231)

6.3) Parcerias institucionais da ideia e/ou projeto:

Com parceria

Descrição:

Atualmente o Governo de Minas possui convênio (em fase de renovação) que delega a gestão administrativa, financeira e operacional dos MLP's à CEASAMINAS.

Dentre outros itens a cooperação prevê o acesso da SEAPA à base de dados referente à comercialização de frutas, legumes e verduras. Estes dados são levantados e disponibilizados diariamente no site da CEASAMINAS. Portanto, a fonte de dados já está disponível para o Estado.

7) Recursos a serem utilizados:



Na SEAPA as equipes diretamente envolvidas são a Subsecretaria de Agricultura Familiar, através da Superintendência de Gestão dos Mercados Livres dos Produtores – SGM (responsável pela supervisão da gestão dos MLP's), a Assessoria de Gestão Estratégica e Inovação (AGEI) responsável pela elaboração e acompanhamento do projeto juntamente com a Assessoria de Tecnologia de Informação e Comunicação.

Entidades vinculadas à SEAPA, como a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Minas Gerais (EMATER-MG) e o Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA) serão responsáveis pela mobilização e divulgação do serviço, juntamente com as associações, cooperativas, sindicatos de produtores rurais e outras entidades representativas da classe.

Os recursos tecnológicos utilizados pelo projeto serão o desenvolvimento do software que irá buscar as informações no banco de dados da CEASAMINAS e será enviado à operadora contratada para envio dos SMS aos produtores rurais. Quanto ao envio dos SMS, este será custeado pelo produtor rural.

Os recursos materiais dispendidos são para a divulgação do serviço junto às Associações, Cooperativas, Sindicatos, Emater, IMA e no próprio Mercado do Livre dos Produtores. Serão utilizadas faixas, banners e folders para massificação da informação juntos aos produtores rurais.

O aporte financeiro estimado será de R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais) que estão cobertos todas as despesas para implantação do serviço. Essas despesas referem ao desenvolvimento do sistema para coleta das informações no banco de dados do CEASAMINAS e disponibilização para a operadora de SMS e também para materiais de divulgação dos serviços conforme acima descrito.

Atualmente, há 15.000 (quinze mil) produtores cadastrados e habilitados para comercialização de hortifrutigranjeiros nos MLP's do Estado de Minas Gerais (Barbacena, Contagem, Caratinga, Governador Valadares, Juiz de Fora e Uberlândia). Com a utilização do serviço de mensagens por celular (SMS) as informações do mercado do dia anterior (preço máximo, preço mínimo, preço médio e a situação do mercado) chegarão ao produtor no mesmo dia (após o fechamento do mercado – que ocorre às 14 horas), que então poderá tomar a decisão de ir comercializar o produto ou não de acordo com o mercado. Essa informação será importante também para coibir os atravessadores que compram de pequenos produtores e vendem com ágios enormes, desonerando o produtor e lucrando muito com um produto que não foi produzido por ele. Isso ocorre muitas vezes pela falta de informação de como está a situação do mercado por parte dos produtores rurais. Cabe ressaltar que a cobertura de celular em Minas Gerais é de 100% nos municípios, sendo assim uma tecnologia de alta capilaridade para a difusão das informações.

7.1) Valor total estimado para implementação da ideia e/ou projeto

50.000,00

8) Mecanismos de avaliação da ideia e/ou projeto proposta:

- Número de adesões ao sistema;
- Custo médio do serviço por produtor;
- Participação por produto no serviço (produtos demandados no serviço);
- Pesquisa qualitativa com os usuários do serviço;
- Número de cadastros por MLP.

9) Obstáculos identificados na implementação do projeto:



Há obstáculos

9.1) Soluções a serem adotadas para a superação dos principais obstáculos identificados:

A Adesão dos produtores ao serviço de envio de cotações dos produtos hortifrutigranjeiros comercializados nos Mercados Livres dos Produtores/CEASAMINAS por meio de mensagens de celulares que possui custos, mesmo que seja de baixo valor, cerca de R\$ 0,09 por SMS recebido.

A solução proposta é de elaborar ações de marketing que orientem e expliquem ao usuário que o serviço só é pago em caso de utilização e o conceito do serviço, informando ao usuário que ele poderá ter benefícios com tais informações. Utilizar a colaboração da Subsecretaria de Agricultura Familiar para realizar a interação com os usuários in loco.

10) Rodapé:

11) Referencias Bibliográficas:

- Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA;
- Ministério do Desenvolvimento Agrário – MDA;
- Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Estado de Minas Gerais - SEAPA;
- Centrais de Abastecimento de Minas Gerais S/A (CeasaMinas);
- Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais – EMATER;
- Instituto Mineiro de Agropecuária – IMA;
- Lei Estadual nº 12.422/96 – MLP;
- Lei Estadual nº 40.963/2000;
- Lei Federal nº 11.326/2006;
- Plano Mineiro de Desenvolvimento Integrado – PMDI;
- Decreto de Competências nº /2012;
- Lei Delegada nº 180.